
Candinho – Uma Ópera para Todos

Libreto e Música de **João Guilherme Ripper**

Ensemble MPMP e Coro Juvenil do Instituto Gregoriano de Lisboa

Concerto comentado por André Cunha Leal

CCB . 17 de maio . domingo . 11h00 . Pequeno Auditório



-
Programa

Candinho

Libreto e Música de **João Guilherme Ripper**

Ficha Artística

Música e Texto **João Guilherme Ripper**

Direção Musical **Tiago Oliveira**

Direção Coral **Filipa Palhares**

Correpetição **Philippe Marques**

Encenação **Mário Alves**

Assistente de Encenação / Apoio de Produção à Cena **Sónia Aragão**

Direção de Cena **Paula Menezes**

Desenho de Luzes **Nuno Almeida**

Consultoria de Arte **Nuno Esteves**

Construção e Montagem **Daniela Louro e Sofia Guerreiro**

Portinari **Eric Meireles** (ator)
Candinho **Ricardo Moniz** (tenor)
Branca **Maria do Carmo Rollin** (soprano)
Maria José **Marilia Zangrandi** (soprano)
Gôndola/Domenica **Cátia Moreso** (meio-soprano)
Lavrador/Palhaço Beringela **Frederico Nobre Projecto** (tenor)
Padre Josué/Batista **André Henriques** (barítono)

Ensemble MPMP

Produção MPMP **Duarte Pereira Martins, Luís Salgueiro e Maria da Paz Carvalho**
Correpetição **Ricardo Vicente**

Coro do Instituto Gregoriano

Direção, Preparação e Produção do Coro **Filipa Palhares**

Produção Geral **ION [Clarissa Bessa (prod. executiva); Caio Amaral (ass. de produção)] e ProART [André Cunha Leal e Fernando Santos (gestão)]**

Candinho retrata a infância de Cândido Portinari. Estruturada num ato e dez cenas, a obra mistura realidade e ficção ao recriar o quotidiano da aldeia natal do pintor, as brincadeiras das crianças e os momentos que conduziram ao despertar artístico de um dos maiores pintores brasileiros.

Na narrativa, o jovem Candinho divide o seu tempo entre as aulas com o Padre Josué, os desfiles da banda onde o seu pai toca bombardino e as brincadeiras com os amigos. Quando o circo chega à cidade, trazendo magia à comunidade, o palhaço Beringela oferece-lhe um sinal na testa que lhe garante entrada gratuita. No entanto, Candinho adormece e perde a única apresentação, acordando apenas quando o circo já está a ser desmontado.

Num momento comovente, o palhaço Beringela consola o desiludido Candinho e encoraja-o a usar a imaginação para desenhar o circo que não conseguiu ver. Esse gesto marca o início do seu talento artístico, levando-o a retratar o seu mundo com uma sensibilidade ímpar. A obra culmina com a sua partida para o Rio de Janeiro, levando consigo não apenas uma pequena mala, mas também as memórias visuais que mais tarde dariam vida às suas célebres pinturas.

As obras de Portinari servem de inspiração para os cenários e figurinos, criando uma experiência visual rica que complementa a narrativa musical. Personagens como Maria José, D. Gôndola e o emblemático Palhaço Beringela compõem este enredo sobre o despertar artístico e a importância do apoio da comunidade no desenvolvimento de talentos.

UM PROJETO DE INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E SOCIAL

Esta apresentação nasceu de *Candinho — Uma Ópera para Todos!*, um projeto que leva a ópera *Candinho*, do compositor João Guilherme Ripper, aos bairros e comunidades periféricas de Lisboa. Inspirada na infância do célebre artista brasileiro Cândido Portinari, esta ópera aborda temas universais como os sonhos, as descobertas e a superação, permitindo uma conexão profunda com as vivências dos jovens das comunidades envolvidas. O projeto nasce de uma convicção simples, mas transformadora: a ópera, tradicionalmente percebida como uma arte elitista, pode — e deve — tornar-se numa experiência acessível, participativa e significativa para todos, em particular para os jovens que habitam áreas urbanas mais vulneráveis.